

# **ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO BALANÇO.**

Natalia Rodrigues de Souza<sup>1</sup>

Ceniro Ferreira de Sousa<sup>2</sup>

## **RESUMO**

Cada demonstrativo contábil tem a sua finalidade em mostrar os números produzidos pela empresa. Como o exemplo do Balanço Patrimonial que permite o fornecimento de informações sobre recursos financeiros da empresa aos que investem nela, e a partir daí permite decidir o que fazer com estes recursos nas atividades da empresa. O estudo tem como objetivo analisar os demonstrativos contábeis a fim de chegar em um resultado que o contador possa identificar o prejuízo e propor soluções de tal maneira que faça os empresários tomarem decisões que elevem a empresa, buscar informações de como pode ser trabalhado e melhorada a eficácia dos índices nas entidades, apresentando ideias de como manter o caixa em alta e os saldos das dívidas circulantes todos liquidados no período.

**Palavras chave:** Demonstrativos. Informativos. Recursos. Empresas. Resultado.

## **ANALYSIS OF THE BALANCE SHEET FINANCIAL STATEMENTS.**

### **ABSTRACT**

Each financial statement has its purpose in showing the numbers produced by the company. As the example of the Balance Sheet that allows the provision of information about the company's financial resources to those who invest in it, and from there allows you to decide what to do with these resources in the company's activities. The study aims to analyze the financial statements in order to arrive at a result that the accountant can identify the loss and propose solutions in such a way that make entrepreneurs make decisions that increase the company, seek information on how can be worked and improved the effectiveness of the

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Ciências Contábeis, 8ª fase, Disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso 2 do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Prof. Me. Ceniro Ferreira de Sousa, Coordenador do curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFACVES.

indexes in the entities, presenting ideas on how to keep the cash on the rise and the balances of current debts all settled in the period.

**Keywords:** Statements. Informative. Resources. Companies. Result,

## 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho abordará o estudo das variadas de Demonstrações Contábeis que compõe os resultados das empresas para o contador averiguar se durante o exercício houve lucro ou prejuízo. O conteúdo estudado está ligado a área da Controladoria e visa informar como pode ser melhorada a eficácia desses demonstrativos para as empresas e almejar, na maioria, o bem estar das empresas.

No estudo de caso é almejado o resultado dos indicadores financeiros em busca de saber se a empresa, a qual temos como base, há condições de honrar com seus compromissos a curto e longo prazo.

Para a realização do trabalho, foi buscado informações em livros didáticos, e, também, na internet visando aumentar o conhecimento e o aperfeiçoamento dos assuntos vistos adiante.

O objetivo geral é analisar os demonstrativos contábeis a fim de chegar em um resultado que o contador possa visualizar os prejuízos e propor soluções aos empresários a fim de os mesmos tomarem rumos quanto as situações que a empresa está enfrentando e buscar informações de como pode ser trabalhado e melhorada a eficácia dos índices nas empresas, apresentando ideias de como manter o caixa em alta e os saldos das dívidas circulantes todos liquidados no período.

O objetivo específico deste trabalho é analisar se a empresa estudada tem condições de honrar com seus compromissos e se não, quais devem ser as medidas para uma melhora.

Para a pesquisa foram utilizados exemplos retirados de livros sobre como preencher e analisar cada demonstrativo apresentado e necessário para uma contabilidade bem controlada, e também foi usado o Balanço Patrimonial da empresa estudada.

O tema escolhido deste estudo, diz respeito a importância de que todo contador tem que orientar e ajudar a empresa de seus clientes e crescer ou manter um alto nível de lucratividade, sendo assim, orientando a produzir e vender mais do que comprar insumos, como por exemplo. Na empresa exemplo estudada, poder-se-á ter uma ótima visão do que diariamente enfrentam os profissionais desta área.

O primeiro capítulo tratará da estrutura das demonstrações contábeis, a visão geral, quais são elas, quais contas são usadas e analisadas, como são utilizadas e quais os seus fins.

O segundo capítulo fica por conta da análise de cada demonstrativo, como são calculadas, e analisadas, aperfeiçoando e informando como cada demonstrativo pode ajudar nos resultados finais de uma empresa.

O tema escolhido deste estudo, diz respeito a importância de que todo contador tem que orientar e ajudar a empresa de seus clientes e crescer ou manter um alto nível de lucratividade, sendo assim, orientando a produzir e vender mais do que comprar insumos, como por exemplo. Na empresa exemplo estudada, poder-se-á ter uma ótima visão do que diariamente enfrentam os profissionais desta área.

O primeiro capítulo tratará da estrutura das demonstrações contábeis, a visão geral, quais são elas, quais contas são usadas e analisadas, como são utilizadas e quais os seus fins.

O segundo capítulo fica por conta da análise de cada demonstrativo, como são calculadas, e analisadas, aperfeiçoando e informando como cada demonstrativo pode ajudar nos resultados finais de uma empresa.

A diante encontra-se o estudo de caso, que foi feito o cálculo de cada indicador financeiro, entre eles Liquidez corrente, Seca, Geral, Imediata e Endividamento e como os resultados desses índices podem ajudar aos empresários e aos contadores auxiliar nas melhorias das empresas e se conseguirão honrar com suas obrigações.

## **2. REFERENCIAL TEORICO**

As informações geradas para os usuários externos são padronizadas e atendem aos requisitos da Lei nº 6.404/76, com as alterações dadas pela Lei nº 11.638/07 e, posteriormente, pela MP 449/08.

O Balanço Patrimonial é uma demonstração estática, pois apresenta a situação da empresa em um dado momento. O Balanço Patrimonial é a demonstração utilizada para refletir a posição financeira e patrimonial da empresa em um determinado momento. (IUDÍCIBUS,2008).

Nele se apresenta os bens e direitos, que são os ativos, e as obrigações da entidade, numa determinada data. As obrigações são divididas em dois grupos: passivo, que são as obrigações da entidade com terceiros; e o patrimônio líquido, que são as obrigações com da entidade com os acionistas.

No Balanço Patrimonial, as contas são classificadas segundo os elementos do patrimônio que registram e estão agrupadas de modo a facilitar o conhecimento e análise da situação financeira, segundo o artigo 178 da Lei 6.404/76, alterado pela Lei 11.638/07.

O Balanço Patrimonial é apresentado conforme o quadro a seguir:

Quadro 1 – Balanço Patrimonial

BALANÇO PATRIMONIAL	
ATIVO	PASSIVO
Ativo circulante	Passivo circulante
	Passivo não-circulante
Ativo não-circulante	Receitas de exercícios futuros
Realizável a longo prazo	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>
Investimentos	Capital social
Imobilizado	Reservas de capital
Intangível	Reservas de lucro
	+/- Ajuste avaliação patrimonial
	(-) Ações em tesouraria
	Prejuízos acumulados

Fonte: elaborado pela autora

A demonstração do resultado tem por objetivo informar se, durante um determinado período a entidade obteve lucro ou prejuízo. (REIS,2003).

A apresentação do DRE obedece à ordem: primeiro a receita e depois a despesa. As receitas referem-se à prestação de serviços para clientes. As despesas representam o uso que se fez de insumos.

A DMPL é uma demonstração mais completa e abrangente, já que evidencia a movimentação de todas as contas do patrimônio líquido durante o exercício social, inclusive a formação e utilização das reservas não derivadas do lucro. A elaboração da DMPL é uma demonstração bastante simples, representada de forma sumária e coordenada, pela movimentação que houve durante o exercício nas diversas contas do Patrimônio Líquido, isto é, Capital, Reservas de Capital, Reservas de Lucros, Ajuste de avaliação Patrimonial, Ações em Tesouraria e Prejuízos Acumulado.

Essa demonstração apresenta os valores que a empresa recebeu e os valores que ela pagou, durante um determinado período de tempo. Os usuários desta demonstração estão interessados em saber onde a empresa obteve caixa, como esses recursos foram aplicados e qual a mudança no caixa durante o período. Pode ser apresentada por dois métodos diferentes, o direto e o indireto.

A DVA tem a função de divulgar e identificar o valor da riqueza gerada pela entidade, e como essa riqueza foi distribuída entre os diversos setores que contribuíram, direta ou indiretamente, para a sua geração.

### **3. O CAPÍTULO REFERENTE AO TEMA OU PROBLEMA**

As demonstrações contábeis mais utilizadas para efeito de análise contábil são o balanço patrimonial (BP), a demonstração do resultado do exercício (DRE), a demonstração de lucros ou prejuízos acumulados (DLPA), a demonstração do fluxo de caixa (DFC) e a demonstração de valor adicionado (DVA). A maior ênfase da análise, todavia, está nas duas primeiras demonstrações, uma vez que tais demonstrativos identificam, de forma objetiva, a situação financeira e econômica da entidade em determinado momento. (MARION,2009).

Os indicadores (ou índices) são obtidos da divisão entre grandezas ou valores constantes em contas, grupos e subgrupos do ativo, passivo ou resultado, tais como o ativo circulante, disponível, realizável em curto prazo, estoques, receitas, passivo circulante, capital próprio, capital de terceiros, etc. Tais quocientes permitem diagnosticar a saúde econômico-financeira das empresas, em termos de viabilidade futura e continuidade.

Para Sá (2005, p.18), a finalidade da análise “é a de conseguir opinião sobre um empreendimento, para suprir a múltiplos objetivos”.

A análise horizontal e a análise vertical das demonstrações levam à verificação de tendências, possibilitando a projeção de cenário, com base na manutenção ou alteração de determinado comportamento.

Marion (2009, p. 24-25) sugere que “quando fazemos a divisão de uma grandeza por outra, nossos olhos leem no sentido vertical, daí a chamamos de análise vertical”. O autor se refere à análise horizontal, dizendo que, “quando compramos os indicadores de vários períodos, analisamos a tendência dos índices. Nesse caso a chamamos de análise horizontal, pois nossos olhos leem no sentido horizontal”.

Segundo Marion (2009), os indicadores ou índices, ou quocientes, como são mais conhecidos, refletem a posição econômico-financeira da empresa em determinados períodos,

em termos de liquidez, rentabilidade e endividamento. São obtidos por meio de divisões entre grupos, subgrupos, ou mesmo, entre contas apresentadas nas demonstrações contábeis, umas pelas outras, de maneira a evidenciar a situação do patrimônio. Os indicadores são separados em cinco categorias, sendo elas:

Tais indicadores demonstram como foi utilizado o capital da empresa em determinados grupos ou subgrupos de contas. Utilizando a abordagem de Marion (2009):

- Imobilização do Patrimônio Líquido - indica quanto a empresa imobilizou de seu patrimônio líquido, ou quanto a empresa aplicou o seu capital total no ativo permanente.
- Participação de Capitais de Terceiros sobre Recursos Próprios – indica quanto a empresa possui de recursos de terceiros em relação ao seu capital próprio.

Os indicadores financeiros são ligados à solvência da empresa e endividamento. Estes indicadores estarão presentes no Estudo de Caso.

- Índice de Liquidez Corrente (ou Liquidez Comum): mostra a capacidade de pagamento da empresa em curto prazo. Um índice acima de 1 é considerado positivo e quanto maior, melhor a liquidez para pagar as dívidas de curto prazo e menor a possibilidade de inadimplência.
- Índice de Liquidez Seca: é o mesmo índice que o de liquidez corrente, porém diminuem-se do ativo circulante o valor dos estoques, como se a empresa não pudesse contar com a venda de seus estoque, para fins de sanar suas dívidas de curto prazo.
- Índice de Liquidez Geral: mostra a capacidade de pagamento da empresa a longo prazo, considerando a possibilidade de que ela venda tudo o que possui para saldar suas dívidas, tanto de curto como de longo prazo. O ideal é um índice acima de 1, por representar uma boa capacidade de pagamento das dívidas de curto e longo prazo.
- Índice de Liquidez Imediata: mostra o que a empresa dispõe de imediato para fazer frente a dívidas de curto prazo. É um índice sem muita expressão, apenas demonstrando quanto se dispõe em disponibilidades imediatas para fazer frente à quitação de dívidas.
- Índices de Endividamento: há vários indicadores de endividamento, dentre os quais destacamos o que evidencia a proporção de capital de terceiros, utilizado

pela empresa, sobre o capital próprio e de terceiros, ou seja, o patrimônio líquido somado ao exigível de curto e longo prazo.

E, no que se refere à qualidade do endividamento, se a dívida é de curto ou longo prazo, há o seguinte indicador:

Os indicadores econômicos indicam a situação de rentabilidade da empresa, em relação a sua possibilidade e habilidade na geração de resultados, assim como seu potencial de vendas, que é refletido na DRE.

Na visão de Matarazzo (2003), essa análise conjuga os aspectos de produtividade financeira do investimento, da lucratividade das vendas e da estrutura de capitais. O objeto da decomposição dos componentes, que propiciam a maximização da rentabilidade do capital próprio, é possibilitar o estudo dos componentes, os quais, eventualmente, ainda carecem de adequações corretivas.

Os indicadores ou índices de atividades são utilizados no processo de análise do giro de estoques, ou seja, de sua renovação, considerando os prazos envolvidos em compras e vendas de mercadorias. No caso, quanto maior a velocidade de renovação de estoques e a velocidade de recebimento de vendas, melhor.

Para Marion (2009), uma boa análise de situação financeira, econômica e patrimonial deve ser feita com base no tripé de decisões da empresa: Situação Financeira (liquidez), Estrutura de Capital (endividamento) e Situação Econômica (rentabilidade).

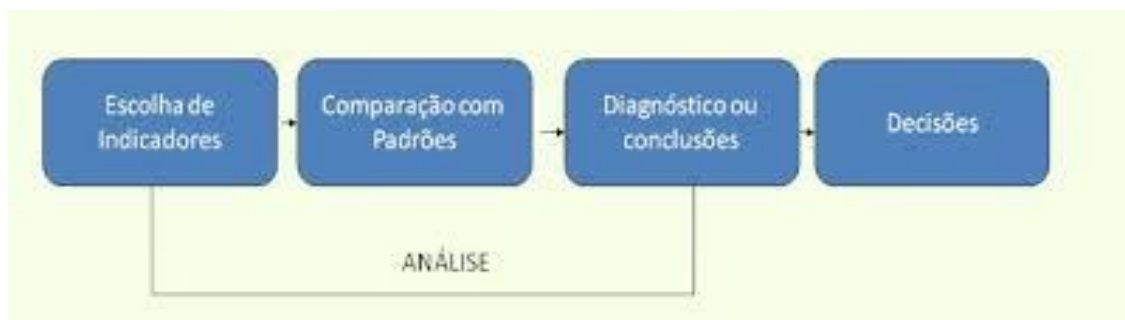
Para a devida análise são importantes a Demonstração do Fluxo de Caixa (direto e indireto), a Demonstração do Valor Adicionado e alguns indicadores de outras demonstrações.

Os indicadores são as principais grandezas utilizadas por agentes financeiros (bancos) e econômicos (governo), além dos demais interessados na contabilidade (acionistas, investidores, corretores, etc.). São medidas de desempenho da empresa, que permitem avaliar, inicialmente, o comportamento e a trajetória da empresa.

Após selecionar as Demonstrações Contábeis a serem analisados, averigua-se a qualidade dessas demonstrações e se houver necessidade, efetua-se a reclassificação das contas. O passo seguinte é selecionar um conjunto de índices que melhor se ajuste ao tipo de análise. Após o cálculo dos índices, o correto é comparar esses indicadores aos de outras empresas do mesmo ramo de atividade. Matarazzo (2003, p. 19) afirma:

“A análise de balanço baseia-se no raciocínio científico”; e, mais adiante, continua: “na maioria das ciências, o processo de tomada de decisões obedece, mais ou menos, à sequência da figura a seguir”.

Figura 1 – Processo de tomada de decisões



Fonte: Matarazzo (2003, p.20)

Matarazzo (2003) faz uma comparação da análise das Demonstrações Contábeis, com outras ciências. A analogia feita com a medicina é no sentido de, em qualquer exame, que o médico fará num paciente, medirá a temperatura, a pressão, a pulsação, etc. Esses são os indicadores (1). O médico compara, então, cada indicador com padrão próprio (2) desenvolvido e aprimorado e, em seguida, ponderando conjuntamente seus indicadores, e labora suas conclusões (3), mental ou formalmente, transmitindo-as ou não ao paciente de alguma forma, conforme sua técnica de trabalho. Em seguida, toma uma decisão (4), como: internar o paciente, encaminhá-lo a outro especialista, receitar medicamentos ou, simplesmente, dizer que está tudo ‘ok’.

Quando se fala em Análise de Balanços, aplica-se o mesmo raciocínio científico. E Matarazzo (2003, p. 20) dá a sequência:

- a. Extraem-se índices das demonstrações financeiras;
- b. Compram-se os índices com os padrões;
- c. Ponderam-se as diferentes informações e chega-se a um diagnóstico ou conclusões;
- d. Tomam-se decisões



#### 4. CAPÍTULO DA ANÁLISE TEÓRICA E COMPARATIVA DO TEMA OU PROBLEMA

Para o estudo de caso serão feitos os cálculos dos Indicadores financeiros que são ligados à solvência da empresa e endividamento. São eles: Liquidez Corrente (ou Liquidez Comum), Liquidez seca, Liquidez geral, Liquidez imediata e Endividamento.

Ao calcularmos esses índices, usamos os dados do Balanço Patrimonial da empresa DDOGZ DAYCARE E HOTELARIA LTDA, do ano de 2019, que consta nos anexos.

0095 DDOGZ DAYCARE E HOTELARIA LTDA		30/10/2020 15:24 Pág:0001	
BALANÇO PATRIMONIAL 2019			
Valores expressos em Reais (R\$)			
ATIVO			
	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018	
<b>CIRCULANTE</b>	67,72	0,00	
<b>DISPONÍVEL</b>	67,72	0,00	
<b>BENS NUMERÁRIOS</b>	67,72	0,00	
Casa	67,72	0,00	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	67,72	0,00	

Fonte: Audicom Soluções contábeis

<b>PASSIVO</b>		
	Saldo em 31/12/2019	Saldo em 31/12/2018
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.929,28</b>	<b>0,00</b>
<b>OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PRVIDENCIÁRIAS</b>	<b>1.929,28</b>	<b>0,00</b>
<b>OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL</b>	<b>1.296,00</b>	<b>0,00</b>
Salários e Ordenados a Pagar	1.296,00	0,00
<b>OBRIGAÇÕES PREVIDENCIÁRIAS</b>	<b>546,64</b>	<b>0,00</b>
INSS a Recolher	318,95	0,00
FGTS a Recolher	227,69	0,00
<b>PROVISÕES</b>	<b>86,64</b>	<b>0,00</b>
Provisão Fgts Sobre Férias	14,73	0,00
Provisão Fgts Sobre 13o Salário	71,91	0,00
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>5.500,00</b>	<b>0,00</b>
<b>OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO</b>	<b>5.500,00</b>	<b>0,00</b>
<b>SÓCIOS E DIRETORES</b>	<b>5.500,00</b>	<b>0,00</b>
Emprestimo Socio	5.500,00	0,00
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>(7.361,56)</b>	<b>0,00</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>10.000,00</b>	<b>0,00</b>
<b>CAPITAL SUBSCRITO</b>	<b>10.000,00</b>	<b>0,00</b>
Capital Social	10.000,00	0,00
<b>LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS</b>	<b>(17.361,56)</b>	<b>0,00</b>
<b>LUCROS E PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO</b>	<b>(17.361,56)</b>	<b>0,00</b>
(-) Prejuízos do Exercício	(17.361,56)	0,00
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>	<b>67,72</b>	<b>0,00</b>

Fonte: Audicom Soluções contábeis

Como visto no capítulo anterior, a para obtermos o resultado deste índice precisamos dividir o valor do Ativo Circulante pelo valor do Passivo Circulante, sendo assim:

$$ILC = \frac{67,72}{1.929,28} = 0,035$$

Pode-se observar que que o índice foi menor que 1 (considerado positivo), e quanto maior, melhor é a sua liquidez para pagar as dívidas de curto prazo e menor possibilidade de inadimplência. O que não é o caso desta empresa, ao se constatar que seu índice é abaixo do esperado e que, no exercício de 2019, o capital não era suficiente para arcar com todas suas obrigações.

Como consta no capítulo terceiro, a fórmula para saber o índice de liquidez seca precisamos diminuir o Estoque do Ativo Circulante e dividir o resultado pelo valor do Passivo Circulante.

$$ILS = \frac{67,72 - 0}{1.929,28} = 0,035$$

É o mesmo índice que o de liquidez corrente, porém diminui-se do ativo circulante o valor dos estoques como se a empresa não pudesse contar com a venda de seus estoques. Mas, a exemplo desta empresa que já não possuía valor de estoques, não houve diferença e se manteve o mesmo ao índice corrente sendo inferior a 1 e insuficiente para pagar todas as suas dívidas.

Apresentada no capítulo anterior obtendo-se o resultado através da soma do Ativo Circulante e dividindo-se esse resultado pelo valor da soma do Passivo Circulante e Não Circulante. Sendo assim:

$$ILG = \frac{67,72}{1.929,28} = 0,035$$

Semelhante aos outros índices, é esperado que o valor seja igual ou maior que 1, porém este, especialmente, deve ser analisado em conjunto com outros anos, pois pode acontecer de a empresa fazer determinada aquisição de um ativo permanente em logo prazo, em um ano (e o índice ficar muito baixo), e recuperar sensivelmente o valor gasto em anos posteriores, pelo acréscimo de renda e conseqüentemente do ativo circulante, o que pode alavancar consideravelmente o índice de liquidez geral.

Temos seu resultado a partir da divisão dos valores Disponíveis (caixa e bancos) pelo valor do Passivo Circulante.

$$ILI = \frac{67,72}{1.929,28} = 0,035$$

Este índice tem como objetivo mostrar o que de imediato a empresa tem para fazer frente a dívidas de curto prazo. Não é considerado de muita expressão, apenas demonstra quanto dispõe em disponibilidades imediatas para quitação de dívidas de curto prazo.

Seu resultado é obtido através do valor do Passivo Circulante dividido pelo resultado da soma do Passivo Circulante e Passivo não Circulante.

$$IE = \frac{1.929,28}{1.929,28 + 5.500} = \frac{1.929,28}{7.429,28} = 0,26$$

Este índice se refere à qualidade do endividamento, ou seja, se a dívida é de curto ou longo prazo. De acordo com o valor da empresa exemplo, pode-se conferir que as dívidas desta são de longo prazo.

## 5. CONCLUSÃO

Foi apresentado neste trabalho como estão estruturadas as demonstrações contábeis exigidas pela legislação brasileira e a análise destas demonstrações como um dos instrumentos mais importantes no processo de gerenciamento contábil global.

Ficou evidenciado que as demonstrações contábeis são peças extraídas dos livros, registros e documentos, quem compõem o sistema contábil de qualquer tipo de empresa. Ficou entendido que as técnicas de análise das demonstrações contábeis são importantes para o conhecimento econômico-financeiro de outras empresas. Visto que o Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia resumidamente o patrimônio da entidade, quantitativa e qualitativamente, o mais importante do instrumento de análise de balanço, porém, é a sua utilização interna na empresa.

A grande utilidade dessa ferramenta é o acompanhamento mensal dos indicadores escolhidos. Através desse acompanhamento e da tendência que os mesmos irão evidenciar, tem-se seguramente uma visão real das operações e do patrimônio empresarial, e pode-se tomar medidas corretivas no rumo dos negócios, se as conclusões do acompanhamento analítico dos indicadores assim o exigirem.

Conclui-se que a análise das demonstrações contábeis constitui-se um processo de meditação sobre os demonstrativos contábeis, objetivando uma avaliação da situação da empresa, em seus aspectos operacionais, econômicos, patrimoniais e financeiros.

Assim como na empresa exemplo para este estudo, os rendimentos dela são limitados pelo baixo nível de venda que possui, tendo possíveis complicações para poder saldar todas as suas obrigações de curto e longo prazo.

A solução mais acessível para a empresa poder conseguir honrar com suas dívidas e ainda obter lucro, seria a venda de seus produtos em maior quantidade e uma menor demanda de compra. Podendo assim, abaixar o valor do produto e fazer com que tenha mais saída, ou aumentar a qualidade do produto aumentando assim o valor e tendo mais receitas a receber.

## REFERENCIAS

BRASIL. Lei n. 6404, de 15 de dezembro de 1976. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 17 dez. 1976. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L6404compilada.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6404compilada.htm). Acesso em: 15 set. 2020.

BRASIL. Lei n. 11.638, de 28 de dezembro de 2007. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 28 de dez. 2007. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03\\_ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03_ato2007-2010/2007/Lei/L11638.htm) Acesso em: 15 set. 2020.

BRASIL. **Comissão de Valores Mobiliários – CVM**. Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/N. 01/2007. Disponível em: [http://www.cvm.gov.br/port/atos/oficios/OFICIO-CIRCULAR-CVM-SNC-SEP-01\\_2007.asp](http://www.cvm.gov.br/port/atos/oficios/OFICIO-CIRCULAR-CVM-SNC-SEP-01_2007.asp). Acesso em: 15 set. 2020.

IUDÍCIBUS, Sérgio de et al. **Manual de contabilidade das sociedades por ações**: suplemento. São Paulo: Atlas, 2008.

PORTAL DA CONTABILIDADE. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/demonstmutapl.htm>. Acesso em: 15 set. 2020.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**. Contabilidade Empresarial. 4. ed. São Paulo, Atlas, 2009.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**: abordagem básica e gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

REIS, Arnaldo Carlos de Rezende. **Demonstrações contábeis**: estrutura e análise. São Paulo: Saraiva, 2003.

SÁ, Antônio Lopes de. **Moderna análise de balanços ao alcance de todos**. Curitiba: Juruá, 2006.